



▶ Paralisação

Servidores da Ufal aderem à greve nacional

Os servidores da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) decidiram ontem, em assembleia da categoria, aderir à greve nacional das unidades federais de educação superior. Eles reforçam a greve dos docentes, que estão parados há quase um mês.

A paralisação foi decidida por unanimidade. Segundo o coordenador da Secretaria das Mulheres do Sindicato dos Trabalhadores da Ufal (Sintufal), Moisés Ferreira, das 54 universidades federais do país, 43 já aderiram ao movimento paredista.

Ele conta que a categoria já acumula perdas da ordem de 22%. "A única alternativa foi decretar esta greve, que tende a ser diferente das paralisações anteriores, já que a categoria está cansada de negociar com o governo federal e não receber respostas positivas. Buscaremos o apoio da população para que a greve tenha uma ressonância na sociedade e possamos marchar unidos: nós, os professores e a população", defende.

O coordenador de assuntos jurídicos do Sintufal, Emerson Oliveira, ressalta que com a paralisação dos servidores, a categoria vai preservar o percentual mínimo de funcionamento tanto na Universidade quanto no Hospital Universitário Professor Alberto Antunes. I.F.